



T1387

**AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA APLICAÇÃO DE LODO DE ESGOTO EM ROSEIRAS ATRAVÉS DO TESTE ECOTOXICOLÓGICO COM SEMENTE DE LYCOPERSICON ESCULENTUM (TOMATE), DAUCUS CAROTA (CENOURA)**

Matheus Fernandes Amorim (Bolsista PIBIC/CNPq), Noely Bochi Silva, Jorge Luiz da Paixão Filho (Co-orientador) e Profa. Dra. Marta Siviero Guilherme Pires (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

O crescimento das cidades demanda um maior número de estações de tratamento de esgoto, assim, maiores quantidades de lodo oriundo de ETEs devem ser tratados e dispostos corretamente. Uma opção para dispor o lodo de esgoto é a utilização como fertilizante em cultura de rosas. No entanto é preciso avaliar se a aplicação do lodo no solo pode trazer riscos ao ambiente, utilizando ensaios de toxicidade com sementes que recebem aplicação desse lodo. Este projeto visa estudar o efeito da aplicação de lodo de esgoto em solo agrícola cultivado com rosas com a realização do teste ecotoxicológico com semente de cenoura e rúcula. O lodo de esgoto é proveniente da lagoa facultativa da cidade de Coronel Macedo-SP. Os tratamentos foram T1 - controle absoluto sem aplicação de lodo; T2 - 12 mg de lodo ha<sup>-1</sup>; T3 - 24 mg de lodo ha<sup>-1</sup> (dose recomendada de nitrogênio segundo a CONAMA 375/2006); T4 - 36mg de lodo ha<sup>-1</sup> e T5 - Adubação mineral recomendada 100 kg N ha<sup>-1</sup>. Para os testes de toxicidade foram utilizadas sementes de *Eruca sativa* (rúcula) e *Daucus carota* (cenoura) como organismo indicador. Foi utilizado o método Seed Germination/ Root Elongation Toxicity Test (OPPTS 850.4200) da EPA (1996). Os resultados obtidos permitem inferir que a melhor semente tanto no parâmetro de germinação quanto no crescimento foi a rúcula, exposta ao T2.

Toxicidade - Lodo de esgoto - Reuso